

Recomendação de leitura por Liliana Miguel Pires

História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar, de Luís Sepúlveda



A escolha

Escolhi este livro por ser uma referência na literatura para jovens, mas também uma leitura que pode cativar adultos. É uma obra que devíamos ler, pelo menos uma vez na vida. Recorrendo à fábula e à força de uma parábola, o autor oferece-nos uma obra literária de grande valor que nos trás uma mensagem de paz e de esperança a partir da relação de interajuda entre dois seres completamente diferentes e, aparentemente, incompatíveis. Neste livro encontramos uma mensagem de amor, amizade, cooperação, coragem, aceitação da diferença, de responsabilidade pelo outro e superação individual. As questões ambientais não são esquecidas, quando nos mostra o impacto da poluição nos mares (marés negras), apelando para a importância da preservação e defesa dos recursos naturais de forma a garantir a sobrevivência do planeta. Deste pequeno livro podemos retirar muitas lições, para além do prazer de ler um bom livro.

O livro

Era uma vez um gato preto, grande e gordo, chamado Zorbas, que um dia encontra uma gaivota apanhada por uma maré negra e que momentos antes de morrer, lhe deixa um ovo e o obriga a prometer que irá cuidar da cria e a ensinar a voar. O Zorbas, que é um gato de palavra, vê-se obrigado a cumprir as suas promessas. Para esta difícil tarefa terá a ajuda dos seus amigos Secretário, Sabetudo, Barlavento e Colonello e juntos, vão embarcar numa bela e ternurenta aventura.

O autor

Nasceu no Chile em 1949. Escreveu vários romances que conquistaram, em todo o mundo, a admiração de milhões de leitores como por exemplo *O Velho que Lia Romances de Amor e História de uma Gaivota e do Gato que a Ensinou a Voar*, entre outros.

Ao longo da sua vida viveu no Chile, Brasil, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Peru, Equador, Hamburgo, Paris e em 1997, instalou-se em Gijón, em Espanha, na companhia da mulher, a poetisa chilena Carmen Yáñez. Luís Sepúlveda vendeu mais de 18 milhões de exemplares em todo o mundo e as suas obras estão traduzidas em mais de 60 idiomas.

A 29 de fevereiro de 2020, Luís Sepúlveda foi diagnosticado com Covid-19, naquele que seria o primeiro caso de infeção na região das Astúrias em Espanha e veio a falecer a 16 de abril com 70 anos.